

EDITORIAL



Mentoria e Liderança

Mentorship and Leadership

Clarissa Mathias^{1*}

¹Oncoclínicas, Hospital Santa Isabel; Salvador, Bahia, Brasil



Mentoria

Mentoria, definida como um relacionamento de orientação e apoio em que um profissional mais experiente (mentor) ajuda a guiar e desenvolver o potencial de um menos experiente (mentorado), tem importância singular na medicina. Nesse contexto dinâmico e desafiador, o papel da mentoria se destaca como uma ferramenta vital para a formação e desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde. Não se trata apenas de transmitir conhecimentos técnicos, mas de compartilhar experiências, valores e competências interpessoais que são essenciais para a profissão.

Um mentor oferece suporte, orientação e compartilhamento de experiências, proporcionando um espaço seguro para discussões sobre desafios clínicos, éticos e até emocionais enfrentados na prática médica, não apenas auxiliando o mentorado a aprimorar suas habilidades clínicas, mas também a se integrar no ambiente profissional, promovendo um aprendizado colaborativo.

Um dos principais benefícios da mentoria é a promoção de um aprendizado mais profundo e significativo. O ambiente clínico pode ser acelerado e repleto de desafios, exigindo que os novos profissionais aprendam e reflitam sobre suas práticas. O mentor, nesse sentido, atua como um guia, ajudando o mentorado a navegar por essas complexidades. Isso acelera a curva de aprendizagem e promove a confiança e a segurança para a tomada de decisões críticas.

A mentoria também desempenha um papel fundamental na construção de empatia, comunicação e liderança. O apoio emocional oferecido por um mentor também é essencial.

A relação mentor-mentorado deve ser construída sobre alicerces de confiança e respeito mútuo. O mentor deve possuir, não apenas experiência

Correspondence addresses:
Dra. Clarissa Mathias
clarissa.mathias@medicos.
oncoclinicas.com

Copyright © 2024 by Santa Casa
de Misericórdia da Bahia.
All rights reserved.
ISSN: 2526-5563
e-ISSN: 2764-2089

clínica, mas também a capacidade de se comunicar de forma eficaz e empática. A abordagem deve ser personalizada, levando em consideração as necessidades e os objetivos de desenvolvimento de cada mentorado. A habilidade do mentor em escutar, questionar e oferecer críticas sinceras é o que realmente catalisa o crescimento do mentorado.

A diversidade, na relação de mentoria, enriquece o aprendizado. Mentores de diferentes especialidades ou com experiências variadas podem oferecer perspectivas únicas, desafiando o mentorado a pensar de maneira crítica e inovadora. Essa variedade fomenta o desenvolvimento profissional e contribui para a formação de um ambiente mais inclusivo e colaborativo dentro das instituições de saúde.

Embora a mentoria tenha inúmeros benefícios, também enfrenta desafios como a falta de tempo. Para contornar este problema, as instituições de saúde devem promover uma cultura que valorize a mentoria, integrando-a de maneira formal em programas de formação e desenvolvimento profissional. Outra barreira pode ser a resistência à mudança ou a críticas. Os mentores devem ser capacitados para abordar esses desafios de forma sensível e construtiva, ajudando o mentorado a ver o valor das críticas e elogios como uma oportunidade de crescimento.

Programas de formação para mentores são benéficos, oferecendo ferramentas e estratégias para desenvolver suas habilidades de orientação e comunicação.

A mentoria deve ser vista como um investimento na qualidade do atendimento ao paciente. Profissionais que se sentem apoiados e preparados são mais propensos a proporcionar cuidados de alta qualidade, resultando em melhores desfechos para os pacientes. Dessa forma, as instituições de saúde e os educadores devem priorizar a implementação e o fortalecimento de programas de mentoria, promovendo não apenas o desenvolvimento dos profissionais, mas também o bem-estar dos pacientes.

Desta forma, a mentoria é uma peça-chave na formação e desenvolvimento profissional na medicina, promovendo um relacionamento de apoio e aprendizado contínuos. Como resultado, a mentoria contribui para a formação de médicos mais competentes e confiantes e fortalece o sistema de saúde, promovendo uma cultura de excelência e cuidado centrado no paciente. É hora de reconhecer e investir na mentoria como um componente essencial para a educação médica, garantindo um futuro mais brilhante para a medicina e para aqueles a quem servimos.

Liderança

Liderança é um conceito complexo e multifacetado, especialmente no contexto da medicina, em que a interseção entre ciência, ética e cuidado ao paciente se torna um terreno desafiador e dinâmico. A demanda por lideranças eficazes no setor de saúde nunca foi tão premente. Com a evolução dos sistemas de saúde, novas tecnologias e uma crescente complexidade nas necessidades dos pacientes, o papel dos líderes médicos deve se adaptar, inovar e inspirar. Liderança médica transcende a simples

hierarquia organizacional. Envolve a capacidade de influenciar, motivar e guiar equipes para alcançar objetivos comuns, melhorar a qualidade do atendimento e promover um ambiente de trabalho saudável e colaborativo. O líder médico deve ser um visionário, capaz de articular uma missão que não apenas reflita as metas da instituição de saúde, mas que também ressoe com a ética e a empatia necessárias para o cuidado ao paciente.

A liderança médica é essencial para promover uma cultura de excelência nas instituições de saúde. Ser um líder na medicina não é tarefa simples. Os desafios são diversos e incluem: alta carga emocional e a responsabilidade, conflitos de interesse e falta de tempo.

Diante desses desafios, como então os profissionais da saúde podem desenvolver suas habilidades de liderança? A resposta está em uma combinação de educação formal, experiências práticas e a busca por feedback contínuo.

Líderes que promovem ambientes inclusivos enriquecem a discussão e a tomada de decisão e refletem melhor a diversidade da população atendida.

À medida que os desafios aumentam e a complexidade do setor de saúde cresce, a necessidade de líderes capacitados e inspiradores se torna ainda mais urgente. Investir no desenvolvimento de habilidades de liderança beneficia os profissionais de saúde e resulta em melhoria significativa na qualidade do atendimento e na experiência do paciente.

É crucial que instituições de saúde reconheçam a importância da liderança e do desenvolvimento contínuo, criando uma cultura que promova a excelência e a inovação. A medicina do futuro dependerá, em grande parte, da capacidade de seus líderes de orientar, inspirar e transformar a prática médica.

Mentoria e Liderança

Combinar mentoria e liderança é, portanto, um caminho potente para o fortalecimento da profissão médica. Profissionais que assumem funções de liderança devem ter consciência de sua responsabilidade em cultivar novos líderes por meio da mentoria, garantindo a transmissão de conhecimento e experiência e moldando a cultura profissional, através da empatia, ética e comprometimento.

A integração entre mentoria e liderança no contexto médico pode contribuir para a formação de profissionais mais bem preparados, motivados e resilientes, bem como para a criação de um sistema de saúde que valoriza a aprendizagem contínua e a melhoria constante na qualidade do atendimento.

Referências

1. Eckhart NL, Cummings JR The Role of Mentoring in the development of medical leaders. *Academic Medicine*, 2017;92(6):828-833. DOI: 10.1097/ACM.0000000000001782.

2. Rosenbaum L. Mentorship in medicine: A call for a new approach. *New England Journal of Medicine* 2017;376(1):1-3. DOI: 10.1056/NEJMp1611551.
3. Kahn KL et al. The impact of mentorship on medical trainees: A systematic review. *Journal of Graduate Medical Education* 10'8;10(2):142-150. DOI: 10.4300/JGME-D-17-00620.1.
4. Bennett AL, O'Leary J. Mentoring in medical education: A review of the literature. *Medical Education* 2016;50(7):637-644. DOI: 10.1111/medu.12957.
5. Kirkpatrick H, et al. Leadership in medicine: A focus on the future". *BMJ Quality & Safety* 2014;23(8):674-679. DOI: 10.1136/bmjqs-2013-002724.
6. Murray AM, McCaffery KJ. Leadership development in medicine: A review of the literature. *BMC Medical Education* 2020;20(1):1-9. DOI: 10.1186/s12909-020-02167-1.
7. Holt LJ, Jones K. The intersection of mentorship and leadership in medical education: A pathway to excellence. *Medical teacher* 2019;41(3):256-261. DOI: 10.1080/0142159X.2018.1491035.
8. Stewart JL, Bansal S. Fostering leadership through mentorship: A framework for medical professionals. *Journal of Healthcare Leadership* 2021;13:1-10. DOI: 10.2147/JHL.S295271.